

# Giro econômico

CONSTATAÇÃO

## Crise econômica não afeta expansão da classe média

A crise econômica não interrompeu o processo de expansão da classe média brasileira, revela estudo feito pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), com base em dados da Pesquisa Mensal do Emprego, do IBGE. A população economicamente ativa incluída na chamada classe C (classe com renda domiciliar de R\$ 1,150 mil a R\$ 4,807 mil) representava, em

julho, 53,20% do total, crescimento de 2,5% sobre a proporção verificada em julho de 2008. Ao mesmo tempo, a classe AB (renda acima a R\$ 4,807 mil) teve retração de 0,5%. Em julho, representava 14,97% da população, segundo dados da FGV. A classe D (renda entre R\$ 804 e R\$ 1,115 mil) diminuiu 4,1% em relação a julho de 2008, significando 13,51% dos brasileiros. (Folhapress)